

Na Espanha, um pacote antiinflação

MADRI — O Ministro das Finanças da Espanha, Carlos Solchaga, anunciou um pacote de medidas monetárias, financeiras e fiscais para conter a inflação, reduzir o ritmo excessivo de crescimento da economia e elevar a receita tributária.

Entre as medidas está a criação de um adicional de 1% no depósito sobre os ativos que os bancos devem fazer no Banco da Espanha (banco central). A taxação sobre ganhos financeiros passou de 20% para 25%. Já na quinta-feira passada, a taxa de desconto do Banco da Espanha tinha sido elevada de 13,75% para 14,5%.

A inflação espanhola chegou ultimamente perto de 7% em 12 meses, e a expansão econômica está em 5% ao ano. Mas os analistas temem uma nova valorização da peseta, prejudicando a balança comercial do país. E que as taxas de juros deverão subir, atraindo investidores e em consequência elevando a demanda (e as cotações) da moeda.